

Escola de Música

Orfeão de Leiria Conservatório de Artes



ORFEÃO DE LEIRIA
conservatório de Artes



CURRÍCULO

Órgão

Departamento de Cordas, Teclas e Canto

Índice

Caracterização da disciplina	3
Competências a desenvolver	4
Avaliação	5
Objectivos, conteúdos programáticos e sistema de avaliação	7
4.1. Iniciação I, II III e IV	
4.2. 1º Grau	
4.3. 2º Grau	
4.4. 3º Grau	
4.5. 4º Grau	
4.6. 5º Grau	
4.7. 6º Grau	
4.8. 7º Grau	
4.9. 8º Grau	
1. Bibliografia / Obras de referência / Métodos de apoio	17

1. Caracterização da disciplina

A disciplina de Órgão está estruturada de uma forma progressiva, permitindo um domínio das competências técnicas do instrumento paralelamente ao desenvolvimento musical do aluno.

Disciplina de carácter essencialmente prático, divide-se em doze níveis de ensino, tendo uma correspondência direta com os anos de escolaridade do ensino regular, como abordado na grelha abaixo descrita:

	Ano de escolaridade (ensino regular)	Grau de ensino (ensino artístico)
1º Ciclo	1º ano	Iniciação I
	2º ano	Iniciação II
	3º ano	Iniciação III
	4º ano	Iniciação IV
2º Ciclo	5º ano	1º grau
	6º ano	2º grau
3º Ciclo	7º ano	3º grau
	8º ano	4º grau
	9º ano	5º grau
Secundário	10º ano	6º grau
	11º ano	7º grau
	12º ano	8º grau

Para os alunos de iniciação a disciplina de instrumento tem a duração mínima de 45 minutos, lecionada individualmente ou em grupos que não excedam os quatro alunos. No caso do ensino básico de música (5º ao 9º anos de escolaridade), praticam-se a política de gestão do bloco letivo semanal atribuído à disciplina de instrumento aplica-se o disposto no artigo 9º, alínea b da Portaria n.º 225/2012 de 30 de julho “a disciplina de Instrumento do Curso Básico de Música pode ser organizada para que metade da carga horária semanal atribuída seja lecionada individualmente, podendo a outra metade ser lecionada a grupos de dois alunos ou repartida entre eles, ou a totalidade da carga horária semanal atribuída é lecionada a grupos de dois alunos, podendo, por questões pedagógicas ou de gestão de horários, ser repartida igualmente entre eles”.

Em relação ao ensino secundário de música, aplica-se o disposto no artigo 17º, ponto 3, alinha b da Portaria n.º Portaria 243-B-2012 de 13 de agosto b) As disciplinas de Canto e Instrumento são lecionadas individualmente quando o curso é frequentado em regime integrado/articulado, e a grupos de dois alunos, quando frequentado em regime supletivo, podendo neste caso, por questões pedagógicas ou de gestão de horários, a carga horária ser repartida igualmente entre eles”.

2. Competências a desenvolver

O instrumento é uma disciplina que visa o desenvolvimento individual das faculdades específicas inerentes ao desempenho instrumental, proporcionando ao aluno um domínio dos aspectos técnicos e expressivos, sob a orientação exclusiva do professor. O repertório determinado no presente programa deverá ser abordado de maneira a adaptar o trabalho a realizar consoante as necessidades de cada aluno.

O aluno deverá desenvolver capacidades nos domínios:

- do fraseado
- da articulação (legatto e stacatto);
- de destreza motora e postura;
- de rigor interpretativo e desenvolvimento da capacidade interpretativo-estilística.(ornamentação, escolha apropriada de registos)
- de memorização;

A aplicação dos conhecimentos deve reflectir-se na capacidade de se apresentar em público como instrumentista e concertista (performances em concertos e audições) devendo ser exploradas questões como a atitude em palco, o controlo do seu sistema nervoso, a criatividade e autonomia na interpretação musical esteticamente adequada.

Com o acumulativo de competências adquiridas na conclusão do curso, o aluno deverá apresentar maturidade técnica e musical para poder aceder ao ensino superior de música, determinante para quem ambiciona uma carreira profissional nesta mesma área.

O plano de estudo de cada aluno deverá ser sempre individualizado, tendo em conta os conhecimentos prévios, as necessidades técnicas individuais e o gosto estético do aluno, promovendo, no entanto, a aquisição de novos gostos e novas competências.

A Disciplina de Órgão seguirá os objectivos do projecto educativo da EMOL: *“A EMOL tem como objetivo primordial desenvolver as competências necessárias nos nossos alunos, preparando-os para um futuro profissional na área da música. É assim necessário dar aos nossos alunos uma formação de excelência, especializada de elevado nível técnico, artístico, cultural e humana. Tendo a consciência que a EMOL é uma etapa intermédia da aprendizagem musical, é necessário que a formação aqui ministrada possibilite aos nossos alunos o acesso ao ensino superior.”*

3. Avaliação

A avaliação sumativa é expressa em níveis de 1 a 5 no curso básico e numa escala de 0 a 20 valores nos cursos secundários/complementares. No caso da iniciação, os alunos são avaliados qualitativamente no final de cada período, de acordo com as seguintes classificações: Não Satisfaz, Satisfaz, Bom e Muito Bom.

Ao abrigo da portaria nº225/2012, de 30 de julho (artigo 8, *admissão de alunos*),

Qualquer aluno que pretenda ingressar no 1º grau, deverá realizar Provas de Seleção, incluindo os alunos que frequentaram o regime de iniciação nos anos letivos anteriores.

A avaliação da disciplina de instrumento resulta de uma média ponderada dos diversos parâmetros integrados na avaliação contínua (70%), e da avaliação das Provas de Passagem/ Provas de Globais (30%) .

Parâmetros da avaliação contínua (70%):

Os parâmetros de avaliação contínua são definidos e aprovados em Conselho Pedagógico todos os anos letivos, sendo na primeira semana de novembro afixados na escola em local visível, assim como, no *site* institucional do Orfeão de Leiria Conservatório de Artes.

Nos primeiro e segundo períodos de cada ano letivo, os alunos estão sujeitos a uma avaliação intercalar qualitativa (NS - Não Satisfaz, S - Satisfaz, SB - Satisfaz Bem, SMB – Satisfaz Muito Bem), segundo os seguintes quadros A e B:

Quadro A – Regime de Iniciação

Parâmetro de avaliação	Percentagem
Comportamento	10%
Concentração e Empenho	30%
Desempenho	30%
Trabalho de Casa	30%

Quadro A – Regime Básico e Secundária

Parâmetro de avaliação	Percentagem
Desempenho Musical/Domínio de Conteúdos	50%
Comportamento	10%
Participação	15%
Trabalho de Casa	15%
Assiduidade/ Pontualidade	10%

No final do último período de cada ano letivo, e a partir do 1º grau, é realizada uma prova de passagem/prova global por cada aluno, onde é apresentado o repertório trabalhado durante o ano letivo, seguindo uma matriz específica para cada grau. Essa prova é avaliada (técnica e musicalmente) por um júri composto por professores do mesmo ou de outros instrumentos (no mínimo dois professores). A prova de passagem/ prova Global tem um peso de 30% na nota final do aluno.

Assim, a fórmula que traduzirá a nota final do aluno, é:

$$\text{Nota Final} = (\text{nota 3º Período} \times 70\%) + (\text{Nota de Prova} + 30\%)$$

Os alunos, internos ou externos, que queiram ingressar no Curso Secundário de Música, e que já tenham concluído ou que se encontrem em processo de conclusão do 9º ano de escolaridade, deverão realizar uma Prova de Acesso ao sexto grau, nos termos da Portaria nº 243-B/2012, de 13 de agosto, artº 11. A prova Global do Curso Básico de Música, enunciada no parágrafo anterior, não substitui a realização desta prova de acesso.

Os alunos que frequentam o 8º grau deverão realizar a Prova Global de 8º grau no final do ano letivo.

4. Objectivos, conteúdos programáticos e sistema de avaliação

4.1. Iniciação I, II, III e IV

Objectivos

Ser capaz de:

- Repetir e imitar o professor;
- Aliar o Números dos dedos à identificação de notas no teclado
- Descodificar e interpretar os símbolos
- Ler na clave de sol e fá
- Coordenar as mãos
- Apresentar sentido rítmico
- Respeitar o texto musical
- Executar com musicalidade
- Ter postura e atitude perante o instrumento
- Apresentar domínio técnico
- Apresentar fluência no discurso musical

Conteúdos programáticos

Escalas

Escalas Maiores até 1 acidente

Estudos

Estudos a 2 vozes extraídos dos métodos:

-Orgelschule- Schlknecht, Josef

-Nouvelle Méthode De Calvier, harmonium ou orgue--N. Pierront, J. Bonfils

Obras

- Extraídas dos métodos para piano –Thompsons, J.
- Orgelschule- Schlknecht, Josef
- Nouvelle Méthode De Calvier, harmonium ou orgue--N. Pierront, J. Bonfils –

4.1. 1º Grau

Objectivos

Ser capaz de...

- Aliar o Números dos dedos à identificação de notas no teclado
- Descodificar e interpretar os símbolos
- Ler na clave de sol e fá
- Ler a 2 vozes (polifonia)
- Coordenar as mãos
- Apresentar sentido rítmico
- Respeitar o texto musical
- Executar com musicalidade
- Ter postura e atitude perante o instrumento
- Apresentar domínio técnico
- Apresentar fluência no discurso musical

Conteúdos programáticos

Escalas

-Escalas Maiores até 1 acidente e respectivas escalas menores

Estudos

Estudos a 2 e a 3 vozes extraídos dos métodos:

- Orgelschule- Schlknecht Josef
- Nouvelle Méthode de Calvier, harmonium ou orgue - N. Pierront, J. Bonfils
- 60 pequenas peças fáceis para órgão ou harmónio – Rinck, C. H.

Obras

-Orgelschule- Schlknecht, Josef

-Nouvelle Méthode De Calvier, harmonium ou orgue-N. Pierront, J. Bonfils

-Livro Ana Madalena Bach- Bach, J.S.

4.2 2º Grau

Objectivos

Ser capaz de...

- Repetir e imitar o professor;
- Aliar o Números dos dedos à identificação de notas no teclado
- Descodificar e interpretar os símbolos
- Ler na clave de sol e fá
- Ler a 2 e 3 vozes (polifonia)
- Coordenar as mãos
- Apresentar sentido rítmico
- Respeitar o texto musical
- Executar com musicalidade
- Ter postura e atitude perante o instrumento
- Apresentar domínio técnico
- Apresentar fluência no discurso musical

Conteúdos programáticos

Escalas

-Escalas Maiores até 2 acidentes e respectivas escalas menores

Estudos

-Orgelschule - Schlknecht Josef

-Nouvelle Méthode de Calvier, harmonium ou orgue - N. Pierront, J. Bonfils

- 60 pequenas peças fáceis para órgão ou harmónio – Rinck, C. H.

Obras

-Orgelschule- Schlknecht, Josef

-Nouvelle Méthode De Calvier, harmonium ou orgue-N. Pierront, J. Bonfils

-Livro Ana Madalena Bach- Bach, J.S.

- Obras/fugas para Magnificat – Pachelbel, J.

4.2 3º Grau

Objectivos

Ser capaz de...

- Repetir e imitar o professor;
- Aliar o Números dos dedos à identificação de notas no teclado
- Descodificar e interpretar os símbolos
- Ler na clave de sol e fá
- Coordenar as mãos
- Apresentar sentido rítmico
- Respeitar o texto musical
- Executar com musicalidade
- Ter postura e atitude perante o instrumento
- Apresentar domínio técnico
- Apresentar fluência no discurso musical

Conteúdos programáticos

Escalas

-Escalas Maiores até 3 acidentes e respectivas escalas menores

Estudos

-Orgelschule- Schlknecht, Josef (estudos de pedal solo ou de manual e pedaleira)

Obras

-Orgelschule- Schlknecht, Josef (corais com pedal em Cantus firmus existentes no livro)

-Prelúdios e Fugas de entre os “8 Pequenos Prelúdios e Fugas de Bach, J. S.

- Corais do orgelbuchelein- Bach, J.S.

4.2. 4º Grau

Objectivos

Ser capaz de...

- Executar correctamente ornamentos;
- Articular de acordo com a obra a interpretar
- Descodificar e interpretar os símbolos
- Ler na clave de sol e fá
- Ler a três vozes
- Coordenar as mãos e pés
- Apresentar sentido rítmico
- Respeitar o texto musical
- Executar com musicalidade
- Ter postura e atitude perante o instrumento
- Apresentar domínio técnico
- Apresentar fluência no discurso musical

Conteúdos programáticos

Escalas

-Escalas Maiores até 3 acidentes e respectivas escalas menores

Estudos

-Orgelschule- Schlknecht, Josef (estudos de pedal solo ou de manual e pedaleira)

Obras

-Orgelschule- Schlknecht, Josef (corais com pedal em Cantus firmus existentes no livro)

-Prelúdios e Fugas de entre os “8 Pequenos Prelúdios e Fugas – Bach, J.S.

- Corais do orgelbuchelein- Bach, J.S.

- Obras de compositores francêses do séc. XVII ou XVIII, como por exemplo F. Couperin ou N. Clerambaut (manual ou com pedaleira)

4.3. 5º Grau

- Executar correctamente ornamentos;
- Articular de acordo com a obra a interpretar
- Descodificar e interpretar os símbolos
- Ler na clave de sol e fá
- Ler a três vozes
- Coordenar as mãos e pés
- Apresentar sentido rítmico
- Respeitar o texto musical
- Executar com musicalidade
- Ter postura e atitude perante o instrumento
- Apresentar domínio técnico
- Apresentar fluência no discurso musical

Conteúdos programáticos

Escalas

-Escalas Maiores até 4 acidentes e respectivas escalas menores

Estudos

-Orgelschule- Schlknecht, Josef (estudos de pedal solo ou de manual e pedaleira)

- Estudos transcritos para órgão -Cramer

Obras

-Orgelschule- Schlknecht, Josef (corais com pedal em Cantus firmus existentes no livro)

-Prelúdios e Fugas de entre os “8 Pequenos Prelúdios e Fugas - Bach, J.S.

- Corais do orgelbuchelein- Bach, J.S.

- Obras de compositores francêss do séc. XVII ou XVIII, como por exemplo F. Couperin ou N. Clerambaut (manual ou com pedaleira)

Messe pour les couvents, Messe pour les paroisses -(excertos)- -Couperin, François

Prelúdio em Mi menor (pequeno)- Bruhns, Nicolaus

Prelúdio e Fuga em Fá Maior;- Lubeck, Vincent

Tiento de meio registro- Sola, Andres de

Tiento de mano derecha- Peraza, Francisco

Homage à Frescobaldi –Prelude au Kyrie; Noël Breton- -Langlais, Jean

-Outras obras de outros autores de dificuldade idêntica

4.4. 6º Grau

Ser Capaz de:

- Executar correctamente ornamentos;
- Articular de acordo com a obra a interpretar
- Descodificação e interpretação dos símbolos
- Ler na clave de sol e fá
- Ler a duas e três vozes
- Coordenar as mãos e pés
- Apresentar sentido rítmico
- Respeitar o texto musical
- Executar com musicalidade
- Ter postura e atitude perante o instrumento
- Apresentar domínio técnico
- Apresentar fluência no discurso musical

Conteúdos programáticos

Escalas

-Escalas Maiores até 4 acidentes e respectivas escalas menores

Estudos

- Estudos transcritos para órgão -Cramer

Obras

Grandes prelúdios, Toccatas, fantasias e fugas- -Bach, J.S.

Prelúdios e Fugas ou chaconas - -Pachelbel,J.

Prelúdios e Fugas ou chaconas –Buxtehude, D.

Sonatas- -Seixas, Carlos

Ofertoire sur les grands jeux - -Couperin, François

Corais do orgelbuchelein- Bach, J.S.

Obras de compositores francêses do séc. XVII ou XVIII, como por exemplo F. Couperin ou N. Clerambaut (manual ou com pedaleira)

Prelúdio em Mi menor (pequeno)- Bruhns, Nicolaus

Prelúdio e Fuga em Fá Maior;- Lubeck, Vincent

Tiento de meio registro- Sola, Andres de

Tiento de mano derecha- Peraza, Francisco

Homage à Frescobaldi –Prelude au Kyrie; Noël Breton- -Langlais, Jean

-Outras obras de outros autores de dificuldade idêntica

4.5. 7º Grau

Ser Capaz de:

- Executar correctamente ornamentos;
- Articular de acordo com a obra a interpretar
- Descodificação e interpretação dos símbolos
- Ler na clave de sol e fá
- Ler a duas e três vozes
- Coordenar as mãos e pés
- Apresentar sentido rítmico
- Respeitar o texto musical

- Executar com musicalidade
- Ter postura e atitude perante o instrumento

- Apresentar domínio técnico
- Apresentar fluência no discurso musical

Conteúdos programáticos

Escalas

-Escalas Maiores até 4 acidentes e respectivas escalas menores

Estudos

- Estudos transcritos para órgão -Cramer

Obras

Grandes prelúdios, Toccatas, fantasias e fugas- Bach, J.S.

Prelúdios e Fugas ou chaconas- Buxtehude, D.

Prelúdios e Fugas ou chaconas- Pachelbel, J.

Sonatas- -Seixas, Carlos –

Corais- Bach, J,S,

- Obras de compositores francêses do séc. XVII ou XVIII, como por exemplo F. Couperin ou N. Clerambaut (manual ou com pedaleira)

Prelúdio em Mi menor (pequeno)- Bruhns, Nicolaus

prelude, fugue et variation – Franck, César

Les Bergers- Messiaen, O.

Outros compositores e outras obras de dificuldade idêntica.

4.6. 8º Grau

Ser Capaz de:

- Executar correctamente ornamentos;
- Articular de acordo com a obra a interpretar
- Descodificação e interpretação dos símbolos
- Ler na clave de sol e fá
- Ler a duas e três vozes
- Coordenar as mãos e pés
- Apresentar sentido rítmico
- Respeitar o texto musical

- Executar com musicalidade
- Ter postura e atitude perante o instrumento
- Apresentar domínio técnico
- Apresentar fluência no discurso musical
- Domínio técnico

Conteúdos programáticos

Escalas

-Escalas Maiores até 4 acidentes e respectivas escalas menores

Obras

Grandes prelúdios, Toccatas, fantasias e fugas- Bach, J.S.

Prelúdios e Fugas ou chaconas – Pachelbel, J.

Prelúdios e Fugas ou chaconas – Buxtehude, D.

Corais- J.S. Bach

Obras de compositores francêses do séc. XVII ou XVIII, como por exemplo F. Couperin ou N. Clerambaut (manual ou com pedaleira)

Prelúdio em Mi menor (pequeno); -Bruhns, Nicolaus

Tientos -Bruna, Pablo

Prelude, fugue et variation- César Franck

Les Bergers - O. Messiaen

Batalha 6º tom-Pedro de Araújo

Outros compositores e outras obras de dificuldade idêntica.

5. Bibliografia / Obras de referência / Métodos de apoio (outras designações)

- Orgelschule- Schlknecht, Josef

- Nouvelle Méthode De Calvier, harmonium ou orgue--N. Pierront, J. Bonfils –extraídas dos métodos para piano – J. Thompsons
- Orgelschule- Schlknecht, Josef

Nouvelle Méthode De Calvier, harmonium ou orgue--N. Pierront, J. Bonfils –

- Livro Ana Madalena Bach- J.S. Bach
- Obras/fugas para Magnificat de Pachelbel
- 60 pequenas peças fáceis para órgão ou harmónio - C. H. Rinck
- Prelúdios e Fugas de entre os “8 Pequenos Prelúdios e Fugas de J. S. Bach
- Corais do orgelbuchelein- J.S. Bach
- Couperin, François – Messe pour les couvents, Messe pour les paroisses
- Peças ibéricas anónimas;
- Musica Ibérica- Tientos e Batalhas (Correia Braga, P. Bruna, Cabanilles, Pedro de Araújo)
- Carlos Seixas, Sonatas
- Obras da época Barroca (J.S. Bach, N. Bruhns, V.Lubeck, D. Buxtehude)
- Obras da época Romântica (L.Vierne, César Franck)
- Obras da música Francesa (F. Couperin, Grigny, Clerambaut)
- Música Italiana (G.Frescobaldi, G. Gabrieli)
- Obras do séc. XX (O. Messiaen, J. Langlais, J.Alain, M. Dupré,)
- Outras Obras de carácter e dificuldade idênticas.
- Estudos à escolha dos métodos para piano (Hanonn, Czerny, etc.